DIÁRIO de Notícias

Dia: De 13 a 19 de Junho de 2004
Ano: 128º
Nº: 41568

FESTIVAL DAS DIFERENÇAS

Na quarta edição do Festival de Arte, Criatividade e Recreação que teve lugar no final do passado mês de Maio, grupos da Região, do continente e do Brasil mostraram que a arte também pode ser inclusiva.

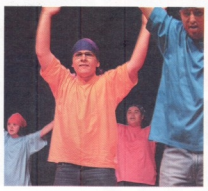
Categoria: Revista Diário
Pág: Sumário

DIÁRIO de Notícias

Dia: De 13 a 19 de Junho de 2004
Ano: 128º
Nº: 41568

Realizou-se, no Funchal, de 26 a 31 de Maio, o 4º Festival de Arte, Criatividade e Recreação. Um evento que reuniu centenas de jovens, com um único objectivo: alertar para os direitos dos portadores de deficiência.

Direito à Diferença



Texto de Natércia Gouveia
Fotografia DR/Estúdio Quattro

Seis dias de espectáculos de dança, música e teatro marcaram o Festival de Arte, Criatividade e Recreação.
A quarta edição do evento com debates, espectáculos e exposições decorreu entre os dias 24 e 31 de Maio, distribuída pelo Madeira Tecnopólo, Museu da Electricidade e Café do Teatro. Foram momentos de grande beleza, dedicados aos grupos que integram portadores de deficiência. Um balanço final de cerca de setecentos participantes entre grupos da Região, Portugal Continental e Brasil. Sempre com muita adesão, principalmente nas sessões de abertura e

Categoria: Revista Diário
Págs: 16 e 17

DIÁRIO de Notícias

Dia: De 13 a 19 de Junho de 2004
Ano: 128º
Nº: 41568

encerramento, o festival apresentou com grande sucesso no Madeira Tecnopólo um desfile de moda, com quase cinquenta manequins. Durante vários dias, realizaram-se actuações de orquestras infantis e juvenis, além das apresentações de grupos de teatro e dança de várias instituições madeirenses.

Entre os convidados, esteve presente o núcleo regional do norte da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, o grupo X e o intérprete Dionorina, sendo que estes dois são oriundos do Brasil.
O festival de Arte Criatividade e Recreação é organizado do Serviço de Arte e Criatividade (SAC), integrado na Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação. Coordenado por Ester Vieira, o SAC assume-se como um organismo

que tenta promover a mudança de atitudes sociais face às pessoas com deficiência. Oferece-se assim a possibilidade da prática de linguagens originais e arrojadas através da arte, proporcionando aos intervenientes uma nova forma de olhar o corpo. Por essa razão, o festival acaba por ser uma forma de promover a criatividade artística, sensibilizar a opinião pública e incentivar o intercâmbio entre estes grupos que integram portadores de deficiência.

ngonveira@dnoticias.pt

Categoria: Revista Diário
Págs: 18 e 19